

Relatório de atividades 2020

ATLÂNTICO **BUSINESS SCHOOL**

Núcleo de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (NPME)



Conteúdo

1. O Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME)	3
2. Relatório de Atividades 2020	4
2.1. Investigação Aplicada às Empresas (Formação-ação)	4
2.1.1. Formação PME, nr. de projeto POCI-03-3560-FSE-000818	4
2.1.2. Academia de PME, nr. de projeto POCI-03-3560-FSE-000770	6
2.2. Investigação no Ensino	7
2.3. Congressos Científicos	8
2.3.1. 4ª edição Atlântico Business Summit	8
2.3.2. Atlântico Business Journal	10
3. Considerações Finais	10

1. O Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME)

O Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME) surge integrado na atividade da Atlântico Business School (ABS), entidade de ensino superior instituída pela Espaço Atlântico – Formação Financeira, Lda., como área agregadora das atividades de Investigação e Consultoria, incluindo as atividades de Investigação e Desenvolvimento.

O NPME, enquanto Centro de Investigação, é responsável pelas atividades de produção científica e captação de financiamentos para desenvolvimento da investigação, pura e aplicada da ABS. As principais áreas de atuação (mas não exclusivas) são os Sistemas de Informação e a Transformação Digital, Estratégias e Modelos Organizacionais, Marketing, Estratégias comerciais e a análise do comportamento como fator de inovação. As suas linhas de investigação pressupõem a coexistência e a cooperação entre o mundo académico e o mundo empresarial potenciando, entre outros objetivos, o desenvolvimento de modelos de negócio para PME conducentes ao e-Business e ao desenvolvimento de aplicações de negócio e ferramentas de interpretação e integração de dados para empresas, a sustentabilidade e a inovação.

Paralelamente, o NPME dedica-se ao estudo de estratégias de gestão conjugadas com a investigação aplicada, recorrendo a ferramentas assentes na metodologia *Balanced Scorecard* ou outras como *Project Model Canvas*.

As questões metodológicas relacionadas com o ensino aplicado também se encontram entregues a este Centro de Investigação e Desenvolvimento (I&D), que promove o desenvolvimento dessas metodologias de ensino prático baseadas no Método de Casos, para aplicação concreta na Atlântico Business School, em primeira instância, e em outras instituições de ensino que pretendam introduzir métodos de ensino voltados para uma realidade mais imediata.

A Atlântico Business School acredita que a política de I&D é evidentemente um dos aspetos mais importantes da gestão estratégica, já que traduz a sua postura na introdução constante de inovações na sua área de negócio e vai ao encontro da sustentabilidade empresarial da empresa.

Como consequência da visão de Escola Total que caracteriza a Atlântico Business School, a empresa afirma-se através de uma rede de negócios interligados e que exploram eficazmente as suas sinergias, constituindo um autêntico Ecosistema Empresarial. Pode-se apontar como principal pilar desta visão empresarial, a visão de cultura organizacional de e-Business que permite a integração eficaz de colaboradores, parceiros e clientes, otimizando o seu valor e capitalizando eficazmente o seu potencial. Só assim a empresa se consegue afirmar como líder deste ecossistema e focar-se completamente no cliente, conquistando a sua lealdade e oferecendo-lhe uma experiência totalmente satisfatória em todos os momentos. O desenvolvimento desta cultura de e-Business assenta necessariamente na implementação de processos e sistemas para transformar dados em informação e conhecimento em estratégias de excelência, rapidamente disseminadas em todo o ecossistema. A constante introdução das inovações que resultam da I&D, em processos e metodologias que propendem transformar a informação no principal ativo organizacional, reforçam desta forma a sua capacidade estratégica e a sustentabilidade dos seus recursos.

O NPME assenta a sua atividade em 5 pressupostos-chave, à semelhança de outras áreas da empresa: **Excelência, Rigor, Qualidade, Inovação, Responsabilidade.**

2. Relatório de Atividades 2020

O Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME) desenvolveu ao longo do ano 2020 várias atividades de investigação, distribuídas por 4 vertentes de intervenção:

- Investigação Aplicada às Empresas (Formação-ação)
- Investigação no Ensino
- Congressos e Publicações Científicas
- Outros projetos

2.1. Investigação Aplicada às Empresas (Formação-ação)

O NPME, ainda no decurso do ano 2019, foi contratado para gerir 2 projetos de formação-ação que tiveram início em 2020. Os programas de formação-ação são projetos de Investigação Aplicada, apoiada em sessões de consultoria e formação dirigidas às PME da região Norte e Centro, baseados em intervenções estruturadas que visam proporcionar uma aprendizagem em contexto organizacional, que mobiliza e internaliza competências com vista à persecução de resultados suportados por uma determinada estratégia de mudança empresarial. Os tempos de formação e de ação surgem sobrepostos e a aprendizagem e a evolução do conhecimento vão sendo construídos através do desenvolvimento das interações orientadas para os saberes-fazer técnicos e relacionais. Trata-se assim de uma metodologia que implica a mobilização em alternância das vertentes de formação (em sala) e de consultoria (*on the job*), que permite atuar a dois níveis. O NPME leva esta tarefa um pouco mais além transformando cada uma das intervenções realizadas num processo de Investigação Aplicada que conduz à “Produção de Conhecimento”, pela aplicação em cada Caso em Estudo (intervenção) de metodologias científicas que passam pela análise de “Conceitos” e a seleção de “Modelos” que vão ser aplicados na Resolução de problemas de curto/médio prazo.

Ambos os projetos geridos pelo NPME, são apoiados pelo Portugal 2020. O projeto Formação PME, é promovido pela ADECE – Associação para o Desenvolvimento de Consultoria Aplicada em Ciências Empresariais, e tem por organismo intermédio a AEP – Associação Empresarial de Portugal. O projeto Academia de PME é promovido pela Associação ATLBC – Centro de Investigação Aplicada para a Inovação e Sustentabilidade em PME, e tem por organismo intermédio o IAPMEI – Instituto de Apoio a Pequenas e Médias Empresas.

Em ambos os projetos, a Espaço Atlântico, entidade fiscal instituidora da Atlântico Business School, foi contratada como entidade formadora para assegurar a gestão dos projetos, quer na perspetiva dos rácios numéricos (nr. de empresas, horas de consultoria, horas de formação, etc), quer na perspetiva da gestão da Investigação Aplicada desenvolvida e dos resultados obtidos.

2.1.1. Formação PME, nr. de projeto POCI-03-3560-FSE-000818

O projeto Formação FPME, promovido pela ADECE, teve **início a 4 de Fevereiro de 2020 e tem a duração de 36 meses**. O valor de **incentivo** aprovado na operação é de **451.146, 38€**, correspondendo a 90% do total de **despesa elegível de 501.273,76 €** sendo da responsabilidade do NPME a sua total gestão. A execução do

projeto pressupõe um conjunto de metas de execução física propostas em candidatura, bem como o cumprimento dos indicadores de realização e resultado contratados.

O projeto envolve 4.620/2.380 horas de Consultoria/Formação prestadas a 42 Empresas da região Norte e Centro. As intervenções serão desenvolvidas ao abrigo de 3 linhas de investigação com a seguinte distribuição das empresas por dimensão:

Linha de Investigação (temática)	Micro	Pequena	Média	Total
Internacionalização	6	5	1	12
Economia Digital	8	6	1	15
Gestão Comercial e Marketing	10	5	0	15
Total	24	16	2	

Internacionalização

- Marketing Internacional, debatendo-se os desafios de desenvolver uma marca num mercado global
- Fiscalidade no âmbito das operações de importação e exportação
- Línguas, com destaque para a língua universal – Inglês - como apoio a estratégias de expansão para mercados externos

Economia Digital

- Sistemas de informação, tendo em vista a desmaterialização de processos e agregação de valor acrescentado
- Marketing Digital, e as práticas conducentes ao sucesso

Gestão Comercial e Marketing

- Formação motivacional, no desenvolvimento de *soft skills*, o trabalho por objetivos, a capacidade de resiliência das equipas de trabalho
- Gestão de tempo e de projetos, visando a priorização de tarefas e análise de precedências na otimização do trabalho.

Com a declaração da pandemia mundial COVID-19 em Março de 2020, 1 mês depois do arranque do projeto, a economia fechou-se e as intervenções tiveram de se adaptar uma nova realidade recheada de restrições. Grande parte das intervenções foram suspensas ou passaram a ser realizadas num formato de intervenção à distância. Por essa razão a taxa de execução é reduzida no ano 2020 e o projeto inicialmente com a duração de 24 meses foi estendido para 36 meses com a aprovação do Organismo Intermédio. Em 2020 foram executadas as seguintes horas:

Investigação Aplicada	Nr de horas 2020
Formação	16
Consultoria	266

Valores faturados pela EA/NPME à ADECE

	Faturação 2020
Formação	480€
Consultoria	11.970€
Outros encargos	962.09€

Outros serviços conexos	17.337,54€
Total	30.749,63€

No arranque deste projeto e considerando a baixa taxa de execução, o NPME conta com uma bolsa de 5 investigadores que atuam em diversas especialidades de acordo com a experiência e *curriculum* que apresentam, sendo a alocação dos mesmos às medidas de consultoria e formação determinada pela equipa de coordenação do Programa Formação PME liderada pela Diretora do NPME, Dra. Paula Santos.

2.1.2. Academia de PME, nr. de projeto POCI-03-3560-FSE-000770

O projeto Academia de FPME teve **início em 2 de Março de 2020**. O valor de **incentivo** aprovado na operação é de **204.261,98€**, que corresponde a 90% do total de **despesa elegível de 226.957,76€** sendo da responsabilidade do NPME a sua total gestão. As intervenções de Investigação Aplicada desenvolvidas no âmbito do programa foram dirigidas exclusivamente a PME da região Norte e Centro, e estão organizadas em 2 ciclos de formação-ação sob as seguintes temáticas:

- Economia Digital
- Internacionalização

Por ciclo, o número de horas de investigação distribui-se entre 90 horas de consultoria individualizada por empresa, e um plano de formação composto por 9 workshops em formato interempresa com 119 horas.

O ciclo dedicado ao tema Economia Digital que arrancou em Março de 2020, com 16 empresas, tem a duração de 12 meses estando previsto o seu término a 9 de Março de 2021, e tem sido sujeito a inúmeros desafios ao longo de toda a sua execução.

Com a declaração de pandemia COVID-19, a 11 de Março 2020 pela OMS, que levou à declaração de estado de emergência em Portugal a 18 de Março de 2020, posteriormente renovado inúmeras vezes, em alguns períodos em simultaneidade com a declaração de calamidade, foi necessário decidir entre a suspensão do programa e a adequação deste a um regime de realização de workshops e sessões de consultoria à distância. O NPME manteve o programa em execução cumprindo com o calendário de execução deste ciclo com rigor. Assim, com recurso à plataforma Teams, foi criada uma área específica de comunicação, partilha e colaboração para o ciclo Economia Digital do Programa Academia de PME, à qual foi dado acesso a todos os participantes, consultores, formadores, coordenação e outros elementos que acompanham as intervenções nas empresas.

O calendário dos Workshops teve de ser ligeiramente ajustado uma vez que decorreram todos (exceto o de arranque) à distância, repartidos por 4 manhãs (tipicamente as terças e quartas de 2 semanas seguidas) sendo divididos em 8 sessões, 4 síncronas das 9h30 às 11h30 e 4 assíncronas das 11h30 às 13:00. As sessões assíncronas apesar de agendadas no horário indicado, assentavam em conteúdos a explorar de acordo com a disponibilidade dos participantes, até à sessão seguinte. As sessões assíncronas basearam-se em ferramentas tais como: fórum de discussão, partilha de documentos, listagem de hiperligações para vídeos ou hiperligações para locais na Web a analisar. Os questionários de avaliação dos workshops foram ajustados e distribuídos com recurso à plataforma Google.

As sessões de consultoria, e de acordo com as restrições impostas pelo estado de emergência, foram prioritariamente realizadas num formato à distância, sendo as assinaturas substituídas pela confirmação e validação por e-mail.

No entanto, e apesar destes desafios, julgamos não ser pretensioso quando afirmamos que o ciclo de Economia Digital do Academia de PME está a ter um impacto e uma eficácia acima do esperado, uma vez que se tornou essencial para acompanhar a transformação digital forçada que muitas destas empresas tiveram de efetuar num ano de tantos desafios.

A realização deste ciclo do Programa Academia de PME, tem sido um desafio complicado, mas para a equipa de coordenação e os consultores envolvidos, é extremamente gratificante participar em todo o processo.

Nos quadros seguintes são apresentados os principais indicadores de execução, salientando-se que ao nível das metas previstas a execução está a cumprir com o previsto, apesar dos percalços.

Investigação Aplicada	Nr de horas 2020
Formação	98
Consultoria	1.140

Valores faturados pela EA/NPME à ATLBC

	Faturação 2020
Formação	2.520€
Consultoria	48.330€
Outros encargos	416.75€
Outros serviços conexos	6.261,60€
Total	57 528.35€

Para este projeto o NPME apresenta até à data uma bolsa de 4 investigadores na área da economia digital, sendo a alocação dos mesmos às medidas de consultoria e formação determinada pela equipa de coordenação do Programa Academia de PME, liderada pela Diretora do NPME, Dra. Paula Santos.

2.2. Investigação no Ensino

O NPME assume a orientação de Investigação Aplicada realizada no âmbito de trabalhos desenvolvidos na Atlântico Business School, em diversos níveis de ensino. Nos anos letivos 2019-2020 e 2020-2021, o NPME assumiu a responsabilidade pela orientação dos casos de estudo desenvolvidos pelos alunos inscritos nas disciplinas de:

- Estágio (TeSP)

- Estágio (Licenciatura)
- Análise de Casos (TeSP)
- Casos de Estratégia (Licenciatura)

no âmbito dos diversos níveis de ensino da Atlântico Business School.

O trabalho desenvolvido assenta no acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos, sob a coordenação dos respetivos docentes, e baseia-se na disseminação de procedimentos a seguir e definição de modelos que cumpram com as orientações do Regulamento de Gestão da Investigação promovida pela Atlântico Business School.

A Investigação Aplicada desenvolvida nas disciplinas assentes em Casos de Estudo (*Case Studies*) é documentada em relatórios cuja estrutura incluiu os seguintes pontos de análise:

1. Caracterização global da Empresa
2. Formulação do Problema (Diagnóstico)
3. Resolução do Problema (Recomendação)
 - 3.1. Conceitos e Modelos, com uma pequena revisão bibliográfica das metodologias que irão ser estudadas e testadas
 - 3.2. As Medidas de Implementação
4. Os Resultados alcançados com as medidas implementadas
5. Avanço do Conhecimento, com a descrição das principais conclusões da aplicação dos modelos ao caso concreto
6. Implicações na Gestão Empresarial, com os resultados relevantes para o meio empresarial
7. Limitações e Investigação Futura, com uma análise da investigação efetuada e indicações sobre os melhores caminhos para o prosseguimento das investigações.
8. Referências Bibliográficas, privilegiando as Normas da APA (American Psychological Association).

Todos os trabalhos desenvolvidos no âmbito do apoio do NPME e dos seus investigadores aos grupos de trabalho destas disciplinas poderão ser consultados nos dossiers das disciplinas em causa.

2.3. Congressos Científicos

2.3.1. 4ª edição Atlântico Business Summit

O Atlântico Business Summit tem como propósito, desde a sua 1ª edição em 2017, promover o intercâmbio de ideias e a partilha de experiências entre o mundo académico e a rede empresarial. É nesse espírito que representamos o Atlântico Business Summit pela *hashtag* #entredoismundos, que simboliza a Missão de “Estreitar os Mundos Académico e Empresarial”, recorrendo à Produção Científica como veículo para esse efeito. A Comissão Organizadora corporiza também esse espírito, sendo constituída por instituições de ensino superior, associações empresariais, entidades públicas e outras empresas.

A Comissão Organizadora do Atlântico Business Summit é liderada pela Atlântico Business School, e a organização entregue ao NPME, mas inclui também outras instituições de ensino superior, instituições de ensino secundário/profissional, centros de incubação, associações empresariais, autarquias e outras entidades com interesse no evento.

- Espaço Atlântico – Formação Financeira, Lda., entidade instituidora da Escola Superior de Negócios Atlântico | Atlântico Business School
- Fundação Terras de Santa Maria da Feira, entidade instituidora do ISVOUGA
- Cooperativa de Ensino Politécnico, entidade instituidora do ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico Gaya
- FEDRAVE – Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro, entidade instituidora do ISCIA – Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração
- AEP – Associação Empresarial de Portugal
- ANPME – Associação Nacional Pequenas Médias Empresas
- Associação ATLBC – Centro de Investigação Aplicada para a Inovação e Sustentabilidade em PME
- INOVAGAIA – Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia
- Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
- Câmara Municipal do Porto
- Beatriz Ribeiro & Filhos, Lda., entidade instituidora do Externato Santa Clara

No âmbito do Call for Papers para a 4ª edição do Atlântico Business Summit foram submetidos 16 artigos, sujeitos posteriormente a um processo de *blind review*, antes de serem aprovados para a apresentação pública, que decorreu a 27 de Novembro de 2020. Os Artigos submetidos estavam distribuídos por 6 temas:

- Gestão
- Marketing
- Economia Digital
- Empreendedorismo
- Recursos Humanos
- Turismo

Não podemos, no entanto, de referir que a edição 2020 foi sujeita a um enorme desafio!

Face ao estado de pandemia em vigor desde Março de 2020, foi necessário alterar alguns dos pressupostos que balizaram as anteriores edições deste evento, onde se privilegiava, para além da discussão dos artigos científicos aprovados, um ambiente de proximidade e de *networking* entre todos os participantes. Esta edição teve de adotar um modelo totalmente novo, tendo a 4ª edição do Atlântico Business Summit decorrido em formato exclusivamente on-line.

Este modelo introduziu, porém, alguns fatores positivos, destacando-se em particular a possibilidade de acolher autores em diferentes fusos horários e dos dois lados do Atlântico. A participação de diversos autores oriundos do Brasil, foi o arranque de um processo que pretendemos manter nas próximas edições, e que visa o estreitamento das relações entre Portugal e os países de língua oficial portuguesa, e das respetivas comunidades académica e empresarial.

4ª edição Atlântico Business Summit			
27 de Novembro de 2020 on-line 10:00 – 18:30			
Início	Fim	Painel	Nome do artigo
10:00	10:15	Abertura do Live-Event (manhã)	
10:15	10:30	Mensagem de Boas Vindas - 4ª edição do Atlântico Business Summit	
10:30	10:50	Economia Digital	Smart Organisations
10:50	11:10	Economia Digital	O potencial de crescimento do negócio on-line e as oportunidades para as empresas Portuguesas para aumentar a sua eficiência e rentabilidade em vendas
11:10	11:30	Economia Digital	Modelo P.A.I.R: aplicação prática à Astrolábio, SA e YoursPorto, Lda
11:30	11:50	Turismo	Clusters Turismo de Natureza
11:50	12:10	Turismo	The impact of criminal activity on tourism: Evidence from Latin America and Caribbean countries
12:10	12:30	Turismo	O Turismo Religioso da Cidade de Aparecida (Brasil) é Influenciado por Fatores Económicos e o Acesso à Informação?
12:30	14:00	Intervalo para almoço	
14:00	14:15	Abertura do Live-Event (tarde)	
14:15	14:30	Mensagem de abertura das sessões da tarde	
14:30	14:50	Gestão	Produção de fósforos ecológicos: um caminho para a sustentabilidade organizacional
14:50	15:10	Gestão	Reforma Trabalhista no Brasil: análise das principais alterações e seus reflexos no setor de comércio e serviços
15:10	15:30	Gestão	Modelo das 5 Quinas: Caso Prático Crafted Beer 1163
15:30	15:50	Gestão	Cidades Sustentáveis: uma revisão sistemática da literatura
15:50	16:10	Gestão	Capital Intelectual: Contributos para uma Breve Revisão da Literatura
16:10	16:30	Gestão	The impact of COVID-19 pandemic on drug consumption behavior: a comparison between Brazil and Portugal
16:30	16:40	Intervalo	
16:40	17:00	Empreendedorismo	Cultura Empreendedora
17:00	17:20	Marketing	Lead Scoring
17:20	17:40	Recursos Humanos	Ética, Compliance e Normas Internacionais
17:40	18:00	Caso de Estudo	Tejo Ambiente – Como combater a subfaturação
18:00	18:15	Fecho da 4ª edição do Atlântico Business Summit	
18:15	18:30	Apresentação do livro "Direção & Gestão de Força de Vendas: como crescer num período de crise global?"	

As Atas do Congresso podem ser consultadas no site da ABS ou do próprio evento. O Relatório de Avaliação do evento poderá ser consultado em documento próprio.

2.3.2. Atlântico Business Journal

A Atlântico Business Journal foi criada como ferramenta de um plano estratégico com vista à publicação e promoção de produção científica, não só da Escola Superior de Negócios Atlântico – Atlântico Business School, mas também de outros produtores de conhecimento sendo deste modo um instrumento não só de divulgação, mas também de promoção e dinamização dessa produção científica

Desta forma, a revista científica que é revista por pares (*double-blind peer review*) com edições anuais coordenadas pelo NPME, e pretende crescer e ganhar reconhecimento na comunidade académica e empresarial como forma de divulgar a produção científica feita nas temáticas da gestão, empreendedorismo, turismo, marketing, recursos humanos e economia digital. O Volume 4 – número 1 da Atlântico Business Journal foi preparado ainda no ano 2020 estando na gráfica para paginação e impressão.

3. Considerações Finais

O ano 2020 revelou-se um ano de inúmeros desafios e de um abrandamento das atividades do Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME) face à declaração mundial de pandemia. Reconhecemos, no entanto, o impacto que a nossa atividade pode ter no seio da academia e no mundo empresarial. Veja-se o exemplo do Programa Academia de PME que sabemos ter ido a argamassa para sustentar muitos dos negócios das empresas participantes através da orientação estratégica promovida pelos nossos investigadores e que permitiu às empresas reinventarem-se e elevarem-se no meio do caos. 2020 é um ano que não podemos esquecer.

O NPME assume para 2021 a responsabilidade sobre o cumprimento dos objetivos propostos para este organismo da Atlântico Business School, com particular destaque para:

- o incentivo desenvolvido para promoção do contacto dos alunos com o meio empresarial, de modo a permitir a consolidação dos conhecimentos académicos nas empresas, através da investigação aplicada desenvolvida e da aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula em trabalhos aplicados às empresas
- a promoção e coordenação da produção de conhecimento científico
- a criação de suportes para a valorização económica do conhecimento
- o desenvolvimento de programas e projetos de investigação, pura e aplicada (I&D)
- a contribuição para o intercâmbio nacional e internacional entre organismos e departamentos ligados à investigação aplicada, nomeadamente a nível do estabelecimento de parcerias
- o fomentar e apoiar a apresentação de projetos para financiamento concedido por entidades públicas ou privadas
- o apoio de projetos de investigação aplicada conducentes a dissertações/relatórios de mestrado nas áreas de investigação do Instituto
- o apoio dos alunos no contacto com atividades de investigação e inovação
- a dinamização da valorização económica do conhecimento
- o incentivo e apoio na apresentação e publicação de trabalhos científicos resultantes dos projetos desenvolvidos no seu âmbito do Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME), bem como dos projetos desenvolvidos pelos docentes da Instituto nas áreas de investigação do Instituto.

Vila Nova de Gaia, 4 de Março de 2021